

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E METODOLOGIAS INCLUSIVAS JUNTO AOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO LUÍS - MA

Nível Educacional: Educação Superior

Eixo Temático: Formação Docente/Formação Continuada

VIEIRA¹, Jéssica Justina Feitosa

Graduanda em Pedagogia Licenciatura

FRANÇA², Mércia Maria Fonseca

Graduanda em Pedagogia Licenciatura

SILVA³, Nadja Fonseca da

Doutora em Pedagogia

Resumo:

O objetivo deste trabalho é discutir a importância da qualidade da formação dos professores no contexto da Educação Inclusiva a partir da observação das aulas de Ciências e Língua Portuguesa, no 1º e 2º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em uma escola pública municipal de São Luís – MA. Buscou-se identificar as metodologias desenvolvidas ou que ainda poderiam ser desenvolvidas pelas professoras, para atenderem as necessidades de todos os alunos. Esta pesquisa se vincula ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID iniciado em 2018 e finalizada em 2019. Com o intuito de compreender o fenômeno e seus diversos aspectos, a metodologia adotada utilizou a abordagem qualitativa, de maneira exploratória com aplicação de questionários com duas professoras que ministram as disciplinas de Ciências e Língua Portuguesa no 1º ano e 2º ano, respectivamente. Tendo em vista a importância da Educação Inclusiva na escola, faz-se necessário refletir a respeito da maneira como os professores podem garantir aos alunos com necessidades educacionais especiais um ensino de qualidade, tanto de maneira geral quanto direcionada especificamente ao ensino de Ciências e Língua Portuguesa. Como resultado da pesquisa, constatou-se que na turma do 1º ano (Ciências) não haviam alunos com necessidades educacionais especiais, no entanto ao questionarmos a professora sobre quais metodologias ela empregaria caso houvesse a presença de aluno com estas necessidades, foi respondido que precisaria primeiramente conhecer a realidade do aluno e com isso criar metodologias diferenciadas que envolvessem a utilização de recursos lúdicos com o objetivo de garantir a aprendizagem e o desenvolvimento integral do aluno. Já na turma do 2º ano (Língua Portuguesa), percebemos que haviam alunos com necessidades educacionais especiais e durante a aplicação das atividades, a professora dividia a sala em grupos de acordo com os níveis de dificuldade de modo a incluir os alunos com necessidades especiais e trabalhar as singularidades de cada indivíduo. Assim, concluímos que a formação adequada dos professores é um dos fatores primordiais para a garantia do aprendizado de qualidade e de maneira inclusiva para todos os alunos. Inclusão esta, que se inicia desde o processo de socialização na sala de aula, planejamento do professor de maneira criativa e inovadora sempre adaptando os conteúdos, respeitando o processo cognitivo de todos os alunos, seja com necessidades educacionais especiais ou não, de modo a garantir aprendizagens de fato significativas.

Palavras-chave: Formação docente; Inclusão; Metodologias.

¹ Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; São Luís-Maranhão; jessicajustina18@hotmail.com

² Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; São Luís-Maranhão; merciamfonsecaf@gmail.com

³ Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; São Luís-Maranhão; nadjafonseca2@gmail.com